



COMPROMETIDA COM A ESCOLA DOS SONHOS

Mariana Ruback
Egresada
Colégio Antônio Vieira
Salvador-Bahía (Brasil)

Me chamo Mariana Ruback, me formei em 2019 no colégio e curso Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, na Universidade Federal da Bahia. Estudei no Colégio Antônio Vieira durante 10 anos da minha vida e ter a oportunidade de retornar como estagiária, no Setor de Orientação Educacional, me possibilitou ter uma perspectiva bastante diferente do organismo vivo e pulsante que é a escola.

Hoje, articulo, faço a mediação e acompanho os projetos de protagonismo estudantil que costumava participar quando era aluna: os Núcleos Estudantis, o Grêmio, os Representantes de Turma e algumas atividades do SORPA. A maioria destes projetos foram demandados e criados pelos próprios

alunos para alunos. Costumo dizer que a minha função é fazer a ponte entre os estudantes e os mais diversos setores do Colégio, tornando o diálogo sistemático, cotidiano, acessível e potente entre estudantes e Direção, gestores, professores. Esse diálogo é feito por meio de metodologias participativas e colaborativas, sempre trazendo os estudantes para serem autores e protagonistas nas avaliações dos processos, na construção de cenários, na elaboração e produção dos projetos e atividades.

Com a pandemia, a realidade se tornou ainda mais desafiadora. As mudanças aconteceram de forma muito rápida e nem sempre a adaptação aconteceu na forma esperada. As Rodas de Conversa com



os alunos foram momentos ricos e fundamentais de escutatória que permitiram ao Colégio entender qual caminho trilhar com base nas colocações trazidas pelos Representantes de Turma. Atividades que funcionavam, plataformas interessantes e sugestões de melhoria foram alguns dos pontos discutidos nos encontros a partir das perguntas norteadoras.

Começamos esse processo de escutatória sobre as aprendizagens em contexto pandêmico, em abril de 2020, quando meu parceiro de trabalho, Ricardo Penido, ainda estava no Brasil. Montamos juntos toda a estrutura, utilizando, como inspiração, o trabalho da plataforma "Faz Sentido", e, a partir daí, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) apoiou e abraçou a proposta, ajudando a consolidar projeto.

O primeiro desafio explorado na escutatória durante esse contexto pandêmico foi a mudança para o Ensino Remoto, em 2020. Agora, a intenção das Rodas de Conversa, com

os alunos do 8ºEF a 3ªEM, tem sido acompanhar a transição para o modelo Híbrido, que começou a ser implantado ainda no primeiro semestre deste ano. Fechamos o primeiro ciclo de Rodas de Conversa com o Ensino Médio e logo terminaremos com o Ensino Fundamental II. Em todas as escutórias, o princípio do respeito e a mentalidade propositiva sempre prevalecem.

Desde que era aluna, eu já participava de momentos como esses no CAV e digo com propriedade que é indescritível saber que, de alguma forma, aquilo que você trouxe pode causar um impacto positivo na escola. Faço questão de sublinhar isso no momento em que a eleição dos Representantes de Turma é realizada, por isso não me surpreende a maturidade das colocações e proposições nos encontros virtuais. São alunos comprometidos em fazer do Vieira a escola dos sonhos, para si e para os colegas, mesmo que o contexto não seja o presencial.



As Rodas de Conversa são uma forma de aproximar o estudante do Colégio, de melhorar práticas e permanecer com aquelas que funcionam, construir pontes entre os mais diversos setores, recriar espaços físicos da instituição e, além de tudo, trabalhar a autonomia e fortalecer o Protagonismo Estudantil, entendendo que nem sempre tudo será possível, porém que é importante se engajar na tentativa. Essa é uma proposta que converge com o ideal da educação democrática, reconhecendo a importância da voz de todos os atores nos processos pedagógicos cotidianos.